

# INTER-RELAÇÃO ENTRE A PARÁBOLA DO SEMEADOR E A PROFISSÃO DE EDUCADOR

## INTER-RELATIONSHIP BETWEEN PARABLE OF THE SOWER AND THE PROFESSION OF EDUCATOR



Vol. 10 Número Especial

jan./jun.2015

p. 381 - 391

Pabliane Lemes Macena <sup>1</sup>

Eliane Greice Davanço Nogueira <sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e realiza uma analogia entre a Parábola do Semeador e a Profissão de Educador. A referida parábola tem uma linguagem metafórica e foi escolhida para estabelecer uma relação com a formação docente realizada atualmente em nossas escolas. Pensando nos frutos que poderiam ser colhidos, optamos em pesquisar como se dá a organização da formação continuada dos professores de uma das Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, lócus da pesquisa. Traremos neste artigo uma parte do relato da experiência realizada nesta instituição, já que é considerado um modelo para formação continuada dos professores que nela atuam. A pesquisa encontra-se em andamento e neste artigo apresentaremos dados já coletados, como também relatos do percurso metodológico, cuja abordagem é qualitativa com relatos de histórias de vida, com a narrativa dos professores participantes das formações continuadas, buscando compreender a importância desta formação para o desenvolvimento das práticas pedagógicas destes profissionais. Está dividido em tópicos, iniciando com a caracterização da instituição e da formação continuada realizada, perpassando pela metodologia que está sendo utilizada na pesquisa, análise dos dados, reflexão acerca dos dados coletados até chegarmos à colheita. A formação continuada de professores das Escolas em Tempo Integral é imprescindível para melhoria da qualidade da prática pedagógica no processo de ensino dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Continuada de Professores; Escolas em Tempo Integral; Prática Pedagógica.

**ABSTRACT:** This article presents the results of a survey that is being developed in the Professional Masters Program in Education at the State University of Mato Grosso do Sul, and performs an analogy between the Parable of the Sower and the profession of educator. That parable has a metaphorical language

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UCG). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Narrativas Formativas (GEPENAF).

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela UNICAMP. Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Narrativas Formativas (GEPENAF).

and was chosen to establish a relationship with the teacher education currently held in our schools. Thinking about the fruits that could be harvested, we opted search how is the organization of continuous training of teachers of the schools in the City Full Time Network Campo Grande, Mato Grosso do Sul, research locus. This article will bring a part of the story of the experiment performed in this institution, as it is considered a model for continuing education of teachers working in it. The research is ongoing and in this article we present data gathered, as well as reports of methodological approach, whose approach is qualitative with accounts of life histories, with the narrative of the participants of continuing education teachers seeking to understand the importance of this training for the development of teaching practices of these professionals. Is divided into topics, starting with the characterization of the imposition and continued training on, passing through the methodology being used in research, data analysis, reflection on the data collected until we get to harvest. The continuing education of teachers in the Schools Full time is essential for improving the quality of teaching practice in the educational process of the students.

**KEYWORDS:** Continuing teacher training; Schools Full-Time; Teaching Practice.

## Introdução

No Bíblia Sagrada, o Evangelho, segundo escreveu Mateus nos traz a “Parábola do Semeador”, na qual Jesus Cristo assentou-se à beira-mar e começou a ensinar as pessoas que estavam a sua volta. Iniciou dizendo que um semeador saiu a semear e lançava sementes, sendo que parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. Outra parte das sementes caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque a terra não era profunda. Porém, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. A terceira parte das sementes caiu no meio dos espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. A última parte ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um.

A parábola descrita tem uma linguagem metafórica e a buscamos a fim de estabelecer uma relação com a formação docente realizada atualmente em nossas escolas. Iniciamos pelas sementes que são lançadas, simbolizando os professores, com nossa formação inicial, podendo assim cair em solo fértil ou não. Podemos caracterizar solo fértil um ambiente com condições adequadas para nosso desenvolvimento profissional, para o exercício docente, resultando em bons frutos. Porém, podemos nos deparar com um solo estéril, com pedras e espinhos que poderão limitar ou, até mesmo, impedir nosso desenvolvimento profissional em nossa trajetória.

Todos nós que atuamos na Educação, nos tornamos semeadores, já que diante de diferentes “solos”, assim podemos considerar as diversas instituições, padecemos com as precárias condições da formação inicial dos professores que iniciam na carreira docente, na formação continuada dos professores que já estão atuando e no exercício do trabalho docente por falta de materiais adequados, condições físicas, entre outras dificuldades. Acreditamos que, assim como na parábola, das sementes que são lançadas no campo da Educação, nem sempre colhemos frutos bons, mas colhemos alguns frutos.

Pensando nos frutos desta colheita é que optamos em pesquisar como se dá a organização da formação continuada dos professores de uma das Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, locus da pesquisa. Traremos neste artigo uma parte do relato da experiência realizada nesta instituição, já que é considerado um modelo para formação continuada dos professores que nela atuarão, seguido nas instituições a serem implantadas na cidade de Campo Grande.

A pesquisa encontra-se em andamento e neste artigo apresentaremos dados iniciais já coletados, como também relatos do percurso metodológico. Para tanto, faremos a

exposição de alguns dados coletados em documentos como a “Proposta das Escolas em Tempo Integral: diretrizes de implantação e implementação na Rede Municipal de Educação de Campo Grande – MS”, Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico. Também faremos alguns relatos das observações realizadas das Formações Continuidas realizadas na instituição pesquisada durante a pesquisa.

O presente artigo é parte de uma pesquisa maior, cuja abordagem da pesquisa é qualitativa com relatos de histórias de vida, com a narrativa dos professores participantes das formações continuadas, buscando compreender a importância desta formação para o desenvolvimento das práticas pedagógicas destes profissionais.

Optamos assim em dividi-lo em tópicos, iniciando com a caracterização da instituição e da formação continuada realizada, perpassando pela metodologia que está sendo utilizada na pesquisa, análise dos dados, reflexão acerca dos dados coletados até chegarmos à colheita.

### **Iniciando o plantio: implantação de uma proposta de escola em tempo integral com formação continuada diferenciada dos professores atuantes**

A Rede Municipal de Educação de Campo Grande conta em sua Rede de Ensino com duas escolas em Tempo Integral e o documento que instrumentaliza seu funcionamento é a Proposta das Escolas em Tempo Integral: Diretrizes de Implantação e Implementação na Rede Municipal de Educação de Campo Grande-MS, conhecido como Livro Proposta da ETI publicado em 2009 e elaborado por profissionais do NUAC-ETI – Núcleo de acompanhamento das Escolas em Tempo Integral - da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Campo Grande.

A proposta apresenta os princípios conceituais, organizacionais e operacionais que norteiam o processo de implantação das Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Campo Grande (ETI), trazendo também subsídios para a elaboração do Projeto Político Pedagógico. Os conceitos e princípios norteadores apresentados resultaram do estudo realizado nos anos de 2007 e 2008, sob a orientação do Professor Doutor Pedro Demo, sendo este Consultor da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande. Na época foi implantado o Núcleo de Acompanhamento às Escolas de Tempo Integral-NUAC-ETI que realizou discussões e reflexões para elaboração deste documento, que foi reestruturado e atualizado durante o acompanhamento da implantação das escolas a partir de 2009, sendo ainda um documento em construção.

O projeto para implantação da ETI teve seu início em 2008, sendo idealizadas, projetadas e construídas. Em agosto do mesmo ano, a equipe do CEFOR (Centro de Formação de Professores da SEMED) preparou um curso com 360 horas/aula para o grupo de diretores, coordenadores e professores que foram selecionados para atuarem nas ETIs. O processo de seleção foi divulgado no Diário Oficial e o perfil dos profissionais para atuar em uma escola em Tempo Integral deveria ser o de querer ser “diferente”.

O objetivo do projeto de implantação é ressignificar substancialmente o conceito de Escola Pública, buscando superar a visão de escola que ensina o aluno a reproduzir e consolidar os atuais mecanismos do modelo educativo e sócio-político não mais se justifica, já que acredita que a formação de cidadãos plenos requer redefinir os princípios, os objetivos, as estratégias e o próprio currículo da escola. Busca-se assim, formular um conceito que agrega de modo articulado as categorias de “Escola” como espaço social de aprendizagem; de “Pública” como direito inalienável e intransferível de todos, e de “Integral” como prática articuladora de todas as experiências coletivas do processo de formação humana.

O Livro Proposta da ETI (2009, p. 5) nos mostra que neste novo conceito estão presentes outros princípios basilares, sendo estes:

- Qualidade de ensino-aprendizagem mediada pelas tecnologias;
- Metodologia de ensino por meio da problematização (desafios);
- Ambientes de aprendizagem e currículo integrado;
- Educação Ambiental como princípio de qualidade de vida e cidadania;
- Apropriação do conhecimento historicamente produzido por meio do estudo e da pesquisa;
- Valorização da arte, esporte/movimento e da cultura;
- Gestão democrática como princípio de construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

O projeto de implantação da Escola em Tempo Integral - ETI tem um currículo baseado em pressupostos teóricos e metodológicos das diferentes áreas de conhecimento, tendo como principal fundamento os Referenciais Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande.

O objetivo maior da ETI é assegurar o direito de aprender do aluno, sem, no entanto, adotar uma teoria oficial de aprendizagem, mas possibilitar aos docentes a construção de sua proposta própria, buscando a aprendizagem adequada dos alunos.

Os professores que atuam nessas escolas, de acordo com o Livro Proposta da ETI (2009), têm duas funções essenciais, a de orientação, no sentido de promover a participação e o engajamento do alunado, acompanhando de perto o desempenho individual e grupal, cuidando em especial dos que sentem maior dificuldade de aprender, não oferecendo respostas prontas, nem simplesmente resolvendo dúvidas, mas tornando-os pontos-chaves para uma aprendizagem reflexiva.

Na escola em tempo integral – ETI, durante o ano letivo, os professores que atuam na instituição participam de Formação Continuada, oferecida pela equipe gestora e técnica da escola, como também pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

A formação continuada dos professores que atuam nas Escolas em Tempo Integral de Campo Grande-MS, de acordo com o Livro Proposta da ETI (2009), é uma necessidade que se desprende do compromisso de o tempo integral ter como objetivo aprimorar a aprendizagem dos alunos, e não apenas aumentar o tempo de permanência na escola. Demo (1994) considera que é essencial recriar a profissão como também a educação, que é um processo emancipatório. Além do aperfeiçoamento da prática docente, enfatiza que a formação continuada deve incentivar a apropriação dos saberes pelos professores, propiciando uma autonomia profissional, levando em consideração o contexto da instituição escolar e a organização profissional. Segundo o Livro Proposta da ETI (2009, p. 10),

Os profissionais da educação que atuarão na Escola em Tempo Integral terão o direito de participar de formação continuada, com o princípio de estudar baseados na pesquisa e na elaboração. Espera-se que esses profissionais, por meio da preparação e da formação permanente, não se orientem pelo instrucionismo, mas pela construção de autoria própria.

Diante dessa perspectiva, os profissionais que atuarão na Escola em Tempo Integral poderão dedicar seu tempo às atividades de aprendizagem, pesquisa e elaboração, consolidando o processo de ensino e aprendizagem dos discentes das Escolas de Tempo Integral, tornando-se autores e pesquisadores da sua própria atuação na escola. A formação continuada dentro do espaço escolar deverá ser uma alternativa para a melhoria da qualidade da atuação profissional.

O Livro Proposta da ETI (2009) nos mostra que aos professores que atuam nas Escolas em Tempo Integral serão oferecidas, continuada e sistematicamente, oportunidades de formação permanente, indo além de possíveis “semanas pedagógicas”. A formação continuada será permanente e estimulando a produção própria ininterrupta. Também é sugerido que seja compartilhado em grupos virtuais de discussão, construindo conhecimento nesse tipo de ambiente, como também façam discussões entre si sobre os

desafios da aprendizagem dos alunos e de temas fundamentais da educação.

A formação continuada na Escola em Tempo Integral prioriza o desenvolvimento do profissional e da pessoa, a construção de ações baseadas no currículo da escola e a articulação do projeto pedagógico, regimento e plano escolar. Logo, o profissional dedicará seu tempo às atividades de aprendizagem, pesquisa e elaboração, contribuindo com processo de aprendizagem dos alunos (LIVRO PROPOSTA DA ETI, 2009).

Aos professores que atuam nas Escolas em Tempo Integral, segundo o Livro Proposta da ETI (2009), convém mais proferir palestras, do que ouvi-las. Por isso, terão direito de ausentar-se para participação em eventos, nos quais apresentem trabalhos próprios ou participem produtivamente de grupos de pesquisa ou algo similar, já que participam de formações continuadas, como também porque sua autoria é incentivada nas diferentes atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar. De acordo com o Livro Proposta da ETI (2009, p. 47 e 48), os conteúdos da formação serão direcionados para os seguintes temas:

- Políticas Públicas e curriculares;
- Necessidades das escolas;
- Projetos construídos pelas escolas;
- Fornecimento de subsídios teórico-metodológicos para estudo e atendimento das necessidades do trabalho pedagógico;
- Aprimoramento teórico-metodológico, na forma de troca de experiências, estudos sistemáticos, oficinas, fórum, blogger, metodologia wiki e revista eletrônica.

Tendo como referências:

- Priorização do desenvolvimento do profissional e da pessoa;
- Construção de ações baseadas no currículo da escola;
- Articulação do projeto pedagógico, regimento e plano escolar.

Os temas sugeridos para serem abordados na formação dos docentes são relevantes para a prática pedagógica dos profissionais que atuam nas ETIs. As formações continuadas oferecidas no espaço escolar poderão estimular a satisfação dos professores atuantes na instituição e ir ao encontro de suas reais necessidades. Libâneo (2004, p. 227) nos afirma que:

[...] a formação continuada pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las. De fato, não basta saber sobre as dificuldades da profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência, mediante ações coletivas.

Nas palavras do autor fica explícita a importância da formação continuada, já que possibilita a “reflexibilidade” das práticas, seguida das mudanças necessárias para melhoria e adequação de práticas pedagógicas. Além disso, é fundamental não só a reflexão, mas a tomada de decisão para uma mudança que vá ao encontro das necessidades dos profissionais que participam das formações continuadas, como práticas pedagógicas realizadas dentro do espaço escolar, melhorando a qualidade da Educação.

O processo de alfabetização na ETI, segundo Livro Proposta da ETI, implicaria uma fluência tecnológica, sendo esta condição para garantia do direito de aprender bem. Na ETI as tecnologias deverão promover a autoria individual e coletiva dos alunos, objetivando manejar adequadamente a máquina, como também garantir o pleno gozo dos seus direitos enquanto cidadão que sabe se informar, comunicar e pensar.

O processo de alfabetização na ETI descrito no Livro Proposta relata que “a ETI trabalha novas alfabetizações ou multi-alfabetizações, para além da tradicional, porquanto as oportunidades de vida e de mercado assim o exigem neste tempo. Computador não é referência exclusiva, mas constante” (p. 8). Sendo assim, podemos considerar que o

processo de alfabetização na ETI vai muito além do ler e escrever, mas também possibilitar aos alunos uma alfabetização tecnológica para o pleno manuseio do computador neste processo, já que a sociedade atual assim exige.

A instituição onde a pesquisa está sendo realizada possui Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico datados do ano de 2012, tendo como embasamento teórico o autor Pedro Demo, o qual afirma que a ETI tem a obrigação de ser “diferente”, garantindo ao aluno o direito de aprender bem. Sendo assim, o professor deverá receber uma preparação adequada, ser concursado e permanecer nela o dia todo. Na proposta da instituição temos os ACCs (Atividades Curriculares Complementares) I com as atividades de Desafios Matemáticos, Desafios Tecnológicos, o projeto “Leitura além das palavras” e Iniciação a Pesquisa, sendo atividades que poderão ser desenvolvidas através de projetos objetivando a autoria dos alunos e professores.

A gestão da ETI é dividida em administrativa e pedagógica. A gestão administrativa da ETI é realizada pelo grupo gestor da escola, sendo eles o diretor, diretor - adjunto e coordenadores pedagógicos, sendo estes responsáveis por envolver os outros segmentos da escola e da comunidade, propiciar momentos de estudo, reflexão e troca de experiências, garantir o diálogo, articulação das atividades e do grupo de professores, bem como coordenar a participação no processo de construção/implementação do projeto pedagógico.

Já a gestão pedagógica é realizada pela equipe técnica, devendo trabalhar com os demais professores em grupos e individualmente, estabelecendo na escola a dinâmica de ação e reflexão, apropriando-se criticamente da prática e da teoria, sistematizando as intervenções pedagógicas para que os alunos avancem no processo de aprendizagem. O acompanhamento acontece na HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) e HTPA (Hora de Trabalho Pedagógico Articulado).

Os momentos pedagógicos têm como função:

- Formação continuada dos educadores da escola;
- Troca de experiências entre educadores da escola;
- Articulação do trabalho realizado pela equipe escolar;
- Planejamento e (re) planejamento das ações pedagógicas;
- Discussão e tomada de decisões sobre o processo de ensino e de aprendizagem;
- Gestão democrática;
- Discussão do cotidiano escolar e sua organização administrativa e pedagógica.

### **Abordagem Metodológica: O Adubo**

A pesquisa que está sendo realizada tem como abordagem metodológica a qualitativa, com relato das histórias de vida (narrativas), justificando-se pela importância de se valorizar os sujeitos que estão no lócus da pesquisa, dando “voz” a cada um deles, possibilitando compreender o que de realmente foi relevante para formação dos professores em todas as atividades de formação desenvolvidas.

Nóvoa (1993, p. 18) nos mostra a importância da valorização da abordagem, já que com a “insatisfação das ciências sociais em relação ao tipo de saber produzido” tem-se a necessidade de uma renovação dos modos de construção do conhecimento científico. Sendo assim, a abordagem tem uma grande valorização, pois possibilita ampliar as vertentes da pesquisa, do conhecimento de si, do singular e do coletivo.

O autor Souza (2006) afirma que as histórias de vida estão compreendidas dentro do método (auto) biográfico, se concretizando como procedimento de investigação-formação por meio das narrativas escritas, no caso desta pesquisa. Sendo assim, possibilita ao sujeito pesquisado a se formar, já que ao ser instigado ao escrever sobre si vai construindo sua identidade através da reflexão.

A pesquisa a ser realizada será dividida em três momentos buscando dar sustentação ao aporte teórico, sendo: pesquisa documental na Legislação Municipal, nos projetos dos programas, currículo e materiais didáticos distribuídos aos professores nas formações continuadas oferecida aos professores da Escola em Tempo Integral de Campo Grande – MS. No segundo momento será realizada a pesquisa bibliográfica na “Proposta das Escolas em Tempo Integral: Diretrizes de Implantação e Implementação na Rede Municipal de Educação de Campo Grande-MS”, nos artigos, livros e demais materiais. O terceiro e último momento será da pesquisa empírica partindo das “Narrativas” dos professores participantes do programa de Formação Continuada oferecida aos professores da ETI, já que, ao utilizarmos as narrativas podemos analisar as reflexões dos professores sobre a importância dos cursos oferecidos, se sua elaboração está indo ao encontro de suas reais necessidades na sala de aula, se tem livre escolha para participar, ou se é uma imposição, como também a sua relevância em sua atuação profissional dentro do espaço escolar.

Para tanto, selecionamos instrumentos para a coleta de dados, sendo a realização da produção das narrativas pelos professores participantes do programa de Formação Continuada da ETI, seguida da observação das formações continuadas realizadas na instituição pesquisada. As narrativas foram escolhidas como instrumento nesta pesquisa, já que levará os professores a reflexão sobre a importância a respeito de como se formaram professores, como podem melhorar suas práticas através destas reflexões, avaliando a importância da formação continuada para sua prática pedagógica.

Na posse das observações realizadas e dos dados coletados durante a pesquisa, realizaremos o cruzamento e análise destes, com o objetivo de analisar as narrativas dos professores participantes avaliando se as formações continuadas têm relevância para prática docente dos professores, como também para gerar bem-estar docente.

### **Alguns indícios da semente realizada**

A Escola em Tempo Integral tem quatro anos de funcionamento e está em pleno desenvolvimento dentro de sua proposta. O primeiro ano de funcionamento da escola foi tumultuado e de grandes adaptações, já que a proposta está sendo posta em prática, como também sendo avaliada para que pudesse ser realizada as adequações necessárias para melhoria do funcionamento da escola. Durante todo o período letivo, os técnicos do NUAC-SEMED estiveram na escola para acompanhar o funcionamento da proposta, realizando o atendimento e a formação dos professores. Ao final do ano letivo, alguns professores que não se adaptaram a proposta da escola pediram para serem removidos. Foi necessário assim, readequar o quadro de professores, realizando uma nova seleção de professores para atuarem na escola.

No início do ano letivo de 2010, mas precisamente no mês de março, foi realizado um novo processo seletivo para completar o quadro de professores da instituição. A seleção consistia na análise do currículo dos candidatos, realização de uma prova prática de informática, produção de texto escrito e entrevista com a equipe da SEMED que acompanhava a escola. Após a seleção de alguns professores, foi necessário realizar uma formação inicial, começando pela proposta da escola. Como o ano letivo já havia iniciado, os professores já começaram a atuar e foram realizando a formação juntamente com os outros professores dos grupos, durante os HTPCs (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) e HTPAs (Hora de Trabalho Pedagógico Articulado).

Ao pesquisarmos no Projeto Político Pedagógico datado de 2012, notamos os avanços na organização e realização do trabalho pedagógico, já que a ETI “Iracema Maria Vicente”, conceitua HTPA como:

Momento de formação contínua dos educadores da escola, troca de experiências, planejamentos e replanejamento das ações, discussão sobre o processo de ensino e de aprendizagem e do cotidiano escolar. Dessa forma, ela possibilita a articulação da equipe por ano de atuação e/ou área específica visando à integração entre todas as atividades que acontecem na escola. Seu foco deve ser constituído, prioritariamente, por questões pedagógicas e deve contribuir para que os profissionais da escola possam refletir sobre as práticas educativas desenvolvidas, as intervenções que devem ser realizadas e aprimorar suas ações. [...] (p. 116)

O Projeto Político Pedagógico nos mostra que para a organização do HTPA, a instituição utilizou o artigo “Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas” de Antônio Nóvoa que mostra como descobrir novos sentidos para a ideia de coletivo profissional. O documento também afirma que os HTPAs também deverão ser planejados coletivamente, com objetivos bem definidos e avaliação de todos os participantes ao final dos trabalhos, devendo contemplar as demandas dos professores e a necessidade da escola. Já o registro será realizado visando garantir a eficácia das reuniões, qualificando o trabalho pedagógico, por meio do diálogo, da sistematização das reflexões e da memória da caminhada, sendo ponto de referência para tomada de decisões.

Garcia (1999, p.55) nos mostra que “os docentes geram conhecimento prático a partir da sua reflexão sobre a experiência.” O conhecimento e a prática citados pelo autor proporcionam aos professores conhecimentos práticos acerca do trabalho pedagógico a ser realizado junto aos alunos, pois parte de suas próprias experiências, como também do grupo de colegas que atuam no mesmo contexto educacional.

Já em 2011 a ETI apresentou grandes avanços no desenvolvimento da proposta de trabalho, já que o grupo de professores estava recebendo formação durante todo um ano letivo para que pudesse atuar dentro dos seus objetivos. Com o acompanhamento da equipe do NUAC-SEMED assiduamente, foi possível notar avanços no processo de aprendizagem dos alunos, que se sentiam estimulados a estar na escola e participar de todas as atividades propostas. Ao analisarmos os resultados das avaliações na escola, nota-se que o índice de aprovação foi aumentando gradativamente durante os anos de funcionamento da escola, como também da produção das atividades dos alunos.

Em 2012, foi realizada na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande uma seleção para coordenadores pedagógicos, gerando uma grande rotatividade na escola, já que grande parte dos professores que ali atuavam, assumiram a função em outras escolas, sendo necessária a contratação de novos professores para atuarem nas turmas. Desta vez a seleção foi realizada pela própria escola, seguindo critérios próprios. Novamente tornou-se necessário realizar a formação desses professores para que pudessem atuar dentro da proposta da escola. É válido ressaltar que a política de formação continuada deverá estar voltada para o investimento nos professores, especialmente nos que não participaram de formações continuadas antes de iniciar sua atuação na ETI, já que, segundo Nóvoa (1995a), poderia auxiliar na “aquisição de conhecimentos e de técnicas necessárias no processo de ensino e aprendizagem”.

Neste ano letivo, a direção da escola teve uma readequação, já que a diretora adjunta assumiu a direção da escola e uma das coordenadoras pedagógicas assumiu a direção adjunta. A escola durante os HTPCs está realizando um estudo da Proposta da escola, como também dos autores que embasam a Teoria da Problematização, a fim de que possam readequar o trabalho pedagógico de acordo com a realidade e as necessidades da instituição, considerando todas as suas particularidades.

Novamente recorreremos ao Projeto Político Pedagógico da ETI “Iracema Maria Vicente” para descrever a importância do HTPC:

A prática educativa quando refletida coletivamente é a melhor fonte de ensinamento teórico reflexivo, pois visa práticas mais comprometidas. Para o sucesso desse trabalho algumas condições são fundamentais: manter um clima de abertura, cordialidade, fortalecer o sentimento grupal e as

lideranças, partilhar ideias que garantam avanços significativos no desenvolvimento do grupo de professores e gestores da escola. (p. 119)

Notamos evidentes avanços dos momentos de HTPCs dentro da instituição, já que possibilita a reflexão coletiva acerca de determinadas temáticas que são de grande relevância para os docentes, como também para equipe gestora da escola, evidenciando assim avanços na prática pedagógica junto aos alunos. Também descrevemos as atividades que deverão ser desenvolvidas nos HTPCs:

- Formação continuada, possibilitando momentos para o professor expor suas dificuldades e necessidades;
- Desenvolvimento da pauta proposta e sugestões dos professores para os próximos encontros;
- Construir coletivamente o caderno de registro pedagógico, delineando diretrizes gerais para compreensão da organização pedagógica da escola;
- Garantir que seja um espaço para desenvolver atividades pedagógicas, propiciando o trabalho em equipe, a troca de experiências, a tematização da prática, sugerir e trazer contribuições mostrando caminhos e alternativas;
- Na impossibilidade de conseguir a totalidade dos professores, organizar o trabalho por ambientes de aprendizagem e/ou ambiente curriculares integradores e atividades complementares;
- Fazer o registro do encontro, num diário de bordo, e utilizá-lo também como suporte aos professores que não participaram das HTPCs;
- Articulação do grupo gestor para planejar ações comuns voltadas para os problemas que ocorrem nos ambientes de aprendizagem, com os professores e outras questões mais amplas que dizem respeito à escola;
- Garantir a socialização do trabalho desenvolvido pelos professores como forma de valorização das produções individuais e coletivas;
- Divulgação prévia das pautas para que o professor se organize e possa contribuir;
- Encontro entre as escolas para troca de experiências e formação continuada;
- Oferecer subsídios para elaboração de projetos de intervenção na realidade da escola com o objetivo de melhoria do processo educativo;
- Acesso a projetos bem – sucedidos;
- Planejar e organizar atividades culturais;
- Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação. Preconceito e exclusão social, de compromisso ético político com todas as categorias sociais;
- Avaliar o trabalho pedagógico pelos profissionais da escola.

Após análise prévia dos documentos pesquisados na instituição, alguns aspectos podem ser considerados referentes aos alunos, docentes e a escola. Quanto aos alunos, podemos citar o estímulo para ser aluno da escola; avanço no processo de aprendizagem dos alunos apresentados através dos resultados; participação de diferentes atividades possibilitadas através dos ACCs e sentimento de pertencimento à escola. Já os professores: formação continuada para atuação dentro dos objetivos e propostas de trabalho da ETI; participação em atividades de HTPAs que partem da necessidade do grupo de professores do ano (por exemplo, grupo de professores do 2º ano), além de um período para planejamento, preparo dos tempos de estudos e estudos de textos para embasamento teórico sobre diferentes temáticas; participação em atividades de HTCs que possibilitam o estudo de temáticas e discussão de todos os docentes conjuntamente com a equipe técnica e gestores da escola. Já quanto à Escola pode citar a realização de adequações do espaço físico do prédio, como, por exemplo, instalações de parques para utilização dos alunos; avanços no desempenho nas avaliações externas (Provinha Brasil, Avaliação Externa dos 4º anos da SEMED e Prova Brasil).

Para finalizar, é importante destacar que há inúmeros pontos positivos que serão elencados no decorrer da realização da pesquisa, sendo necessária para tal uma participação ativa da pesquisadora na realidade e fim de serem melhores compreendidos e interpretados.

## Aguardando a colheita

Este estudo é um pequeno esboço da pesquisa que vem sendo realizada dentro do Programa Mestrado Profissional em Educação que tem como área de concentração a Formação de Professores. A abordagem da pesquisa são os relatos de histórias de vida, realizando a narrativa dos professores participantes das formações continuadas, sendo que está conquistando grande espaço na área acadêmica.

A escolha da metodologia da pesquisa fundamentou-se na possibilidade de compreender a si e ao outro, já que as histórias de vida fazem parte de tempo, resgatando as memórias dos participantes, como também a socialização dos conhecimentos produzidos ao longo das experiências dos pesquisados. Sendo assim, esta metodologia possibilita conhecer o pesquisado em sua totalidade, reconhecendo todo seu percurso de formação.

Em relação à Formação Docente, Nóvoa (1995b) nos mostra que no contexto de educação na atualidade, a formação continuada dos professores é uma necessidade que se impõe a cada dia para que ocorra o desenvolvimento profissional, resultando numa melhoria da prática docente, já que é fundamental a reformulação da atuação junto aos professores e, para tal, a preparação profissional, tanto inicialmente e continuamente, por ser uma estratégia de profissionalização do professor, já que poderá, a partir das teorias aprendidas, buscar desenvolver novas competências para sua atuação nesse novo cenário, melhorando sua prática docente. Na busca a valorização dos docentes, como também das contribuições das atividades de formações continuadas realizadas na ETI que continuaremos a realizar este trabalho de pesquisa.

Alguns podem perguntar: e a colheita, quando será realizada?

Finalizamos o presente trabalho com o relato de que muitos dos frutos colhidos estão atuando nas escolas como coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, contribuindo para formação continuada dos professores, visando avanços na qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido, possibilitando o avanço dos alunos. Muitos frutos ainda estão em pleno desenvolvimento, crescendo e podendo se multiplicar.

## Notas

<sup>3</sup> "Aprendizagem Reflexiva" é um termo usado pelo autor Pedro Demo (2002). Partindo da análise da obra do autor, a aprendizagem reflexiva significa uma aprendizagem que tenha como ponto de partida a reflexão acerca do objeto de estudo, possibilitando a participação dos discentes no processo de construção do conhecimento.

<sup>4</sup> O termo formação continuada caracteriza-se por um processo que tem como objetivo capacitar professores em seu próprio local de trabalho, oferecendo formação permanente e a apropriação das competências necessárias para prática docente (PERRENOUD, 2000).

<sup>5</sup> "Reflexibilidade" é um termo utilizado por Libâneo (2004) e significa reflexão das práticas pedagógicas no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS:

Campo Grande. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta das escolas em Tempo Integral:** diretrizes de implantação e implementação na Rede Municipal de Educação de Campo Grande-MS. Campo Grande: 2009.  
GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto Editora, 1999.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores e profissão docente**. In: Nóvoa, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995a

\_\_\_\_\_. **Os professores e as histórias de sua vida**. In: Nóvoa A. (Org.). Vidas de professores. Porto: Editora Porto, 1995b.

SOUZA, E. C. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: UNEB, 2006.

Recebido em: 29/05/2014

Aprovado para publicação em: : 20/06/2015